



DAI A CÉSAR O QUE É DE CÉSAR...

O episódio narrado em Lucas 20:19–26 revela como os líderes religiosos tentaram armar uma cilada para Jesus. A questão do tributo não era apenas sobre impostos; era uma tentativa de comprometer Sua autoridade diante do povo ou do governo romano. No entanto, Jesus respondeu com sabedoria: “Dai, pois, a César o que é de César e a Deus o que é de Deus”.

Essa resposta nos ensina que a vida cristã envolve responsabilidades tanto terrenas quanto espirituais. Como cidadãos, devemos cumprir nossos deveres civis — pagar impostos, obedecer às leis, viver de modo ordeiro. Mas Jesus vai além: a ênfase está em dar a Deus aquilo que Lhe pertence. E o que pertence a Deus? Nós mesmos.

Assim como a moeda trazia a imagem de César, cada ser humano carrega a imagem do Criador (Gn 1:27). Isso significa que não apenas devemos reconhecer a autoridade humana, mas, sobretudo, render nossa vida, nosso coração e nosso serviço ao Senhor. Servir a Deus de forma correta implica não apenas participar de cultos ou atividades, mas viver diariamente em obediência, santidade e fidelidade.

É possível que cumpramos nossas obrigações civis com zelo e, ainda assim, negligenciemos nossa maior responsabilidade: amar a Deus acima de tudo (Mc 12:30). O tributo ao governo é limitado, mas a entrega a Deus é total. Ele não deseja apenas parte de nosso tempo ou de nossos recursos, mas toda a nossa vida como sacrifício vivo (Rm 12:1).

Que este texto nos desafie a avaliar: estamos apenas “pagando tributos” externos ou verdadeiramente entregando a Deus o que é d’Ele — nossa mente, nosso coração e nossas ações? Servir ao Senhor corretamente é viver de modo que tudo em nós aponte para Ele.

Rev. Hugo Ribeiro

BOLETIM DOMINICAL CULTO SOLENE

NESTA EDIÇÃO:

**Exposição em Lucas
20.18-44**

Pedidos de Oração.

- Rev. Elivandro e Família (Pastor da Igreja de Russas)
- Pelos aniversariantes do Mês e suas famílias.
- Pela Lívia.
- Família Pastoral

Reflexão

“Tarde te amei, ó Beleza tão antiga e tão nova, tarde te amei! Eis que estavas dentro de mim e eu, fora, te procurava; e, disforme como eu era, lançava-me sobre estas coisas formosas que criaste. Estavas comigo, mas eu não estava contigo.”

— Confissões X, 27



www.ibrviva.org



[@batistareformadaviva](https://www.instagram.com/batistareformadaviva)



(85) 98220-4314

I Ato - Adoração ao Deus Triúno

- Antífona (001 Cantor Cristão)

A ti, oh Deus, fiel e bom Senhor;

Eterno Pai, supremo benfeitor;

Nós os Teus servos, vimos dar louvor

Aleluia, aleluia!

- Oração de Adoração (Sérgio Camelo)
- Litania de adoração: Amor e Sabedoria.

Dirigente: "Dá ouvidos, SENHOR, às minhas palavras e acode ao meu gemido. Escuta, Rei meu e Deus meu, a minha voz que clama, pois a ti é que imploro. (Salmo 5.1-2)

Congregação: "De manhã, SENHOR, ouves a minha voz; de manhã te apresento a minha oração e fico esperando. " (Salmo 5.3)

Dirigente: "Pois tu não és Deus que se agrada com a iniquidade, e contigo não subsiste o mal. " (Salmo 5.4)

Congregação: "Os arrogantes não permanecerão à tua vista; aborreces a todos os que praticam a iniquidade. " (Salmo 5.5)

Leitura Uníssona (Todos): "porém eu, pela riqueza da tua misericórdia, entrarei na tua casa e me prostrarei diante do teu santo templo, no teu temor. " (Salmo 5.7)

**A Ti, Deus Filho, Salvador Jesus
Da graça a fonte, da verdade a Luz
Por Teu amor, medido pela cruz
Aleluia! Aleluia!**

**A Ti, ó Deus, real Consolador
Divino fogo santificador
Que nos anima e nos acende o amor
Aleluia! Aleluia!**

II Ato - Adoração em Cânticos

I - É TEU POVO

Vem e sopra sobre nós Teu sopro
Reunidos neste ajuntamento
Honra e santifica este momento
Com a Tua igreja que é Teu povo

Faz Teu rio de paz correr no meio
Destes que por fé vem bendizer-te
E a uma voz oferecer-te
Seus louvores súplicas e anseios

Tu és o Senhor de toda glória
Hoje e sempre como foste outrora
No correr da história
Revelando o Seu amor
Deus bendito Rei e Salvador
Deus bendito Rei e Salvador

II - Tão Profundo

Nada nos separará
Dos laços do teu grande amor
De longe, ouvimos o amor que chama
Paixão profunda, bondade e graça
Se derramando.

**É tão profundo, tão imenso e cobre-nos
É furioso, poderoso e abraça-nos
Só ele pode devolver a vida aos corações**

O pai que seu filho nos deu
E o filho que por todos morreu
E em nós derrama amor e graça
E nos convida a sua mesa
Nos alcançando

**É tão profundo, tão imenso e cobre-nos
É furioso, poderoso e abraça-nos
Só ele pode devolver a vida aos corações**

III - Tu és + Águas Purificadoras

Junto ao poço estava eu
Quando um homem judeu
Viu a sede que havia em mim

Sem me ouvir, conheceu
E me ofereceu uma água que jorra sem fim
Dá-me de beber, pois tenho sede
Não quero mais buscar em outras fontes
Não precisarei aqui voltar
pra minha sede saciar
Uma vez que eu já ouvi Teu falar

**Tu és por quem a minh'alma esperou
A fonte da vida que me encontrou
És o dom de Deus, o Messias
O meu Salvador**

Quero beber do Teu rio, Senhor
Sacia a minha sede, lava o meu interior
Eu quero fluir em Tuas águas
Eu quero beber da Tua fonte
Fonte de águas vivas



III Ato - Pronunciamento Solene

Texto Bíblico: Malaquias 3.7-10

7 Desde os dias de vossos pais, vos desviastes dos meus estatutos e não os guardastes; tornai-vos para mim, e eu me tornarei para vós outros, diz o SENHOR dos Exércitos; mas vós dizeis: Em que havemos de tornar?

8 Roubará o homem a Deus? Todavia, vós me roubais e dizeis: Em que te roubamos? Nos dízimos e nas ofertas.

9 Com maldição sois amaldiçoados, porque a mim me roubais, vós, a nação toda.

10 Trazei todos os dízimos à casa do tesouro, para que haja mantimento na minha casa, e provai-me nisto, diz o Senhor dos Exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu e não derramar sobre vós bênção sem medida.

IV Ato - ORAÇÃO E CONTRIÇÃO

- **Canção: Confiança (Projeção)**
- **Oração Silenciosa**
- **Oração Pastoral**
- **Promessa de Graça e Encorajamento:**

"Confia no Senhor de todo o teu coração e não te estribes no teu próprio entendimento. Reconhece-o em todos os teus caminhos, e ele endireitará as tuas veredas." (Provérbios 3.8)

V Ato - Memorial (Ceia do Senhor)

- **Texto Bíblico: I Coríntios 11.23-27**

A Ceia do Senhor é um dos mais preciosos meios de graça que Deus nos concede para o fortalecimento da nossa fé e o aprofundamento da nossa comunhão com Cristo.

Quando participamos do pão e do cálice, somos lembrados da obra consumada de Cristo na cruz, e mais do que isso, somos alimentados espiritualmente por Ele. Como o reformador João Calvino nos ensina:

"A Ceia do Senhor é a melhor maneira de alimentar nossa alma naquilo que é necessário para a vida eterna, e é por isso que Deus a instituiu, para que, por meio dela, possamos ser sustentados pela graça de Cristo" (Institutas, Livro IV).

Ao nos aproximarmos dessa mesa sagrada, devemos fazê-lo com o coração reverente e puro, reconhecendo a profundidade da obra de Cristo em nossa vida. Richard Baxter, em seus escritos, alerta:

"A Ceia do Senhor é uma ocasião para a fé se renovar e o coração se tornar mais firme naquilo que Cristo fez por nós. Não é um ato de mera lembrança, mas um meio eficaz para nos tornar mais semelhantes a Cristo, para fortalecer nossa confiança e santidade." Cada pedaço de pão e cada gole do cálice é uma oportunidade de nos lembrarmos não apenas do sofrimento de Cristo, mas de sua contínua presença em nossa vida, fortalecendo-nos para a caminhada cristã.

- **Canção: Só em Jesus**

VI Ato - Gratidão e Serviço

Texto Bíblico: "Trazei todos os dízimos à casa do tesouro, para que haja mantimento na minha casa, e depois fazei prova de mim nisto, diz o Senhor dos Exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu e não derramar sobre vós bênção sem medida." (Malaquias 3:10)

O ofertório é um momento especial de adoração, em que reconhecemos que tudo o que temos vem das mãos generosas do Senhor. Ao trazermos nossos dízimos e ofertas, não apenas sustentamos a obra de Deus, mas declaramos com fé que Ele é o nosso provedor fiel.

Deus não olha para a quantidade do que entregamos, mas para a disposição do coração. Ele nos convida a experimentar a Sua fidelidade: quando confiamos e obedecemos, Ele abre as janelas do céu e derrama bênçãos sem medida. A oferta é, portanto, um ato de gratidão e confiança, uma resposta à bondade divina que nunca falha.

Que este momento seja para nós uma oportunidade de expressar amor, fé e compromisso com o Senhor. Que cada contribuição seja feita com alegria, lembrando que estamos investindo na expansão do Reino e na edificação da Igreja de Cristo.

Canção: Ele Continua sendo Bom

"Devemos tudo a Jesus crucificado. O que é a sua vida, meus irmãos, senão a cruz? De onde vem o pão da sua alma, senão da cruz? O que é a sua alegria, senão a cruz?"
(Charles Spurgeon)



VII Ato - Proclamação da Palavra

- Oração pelas crianças
- Oração por Iluminação
- **Texto Bíblico:** Lucas 20.19-44 (Rev. Hugo J Ribeiro)
- Oração
- Canção de Adoração

VIII Ato - Dedicção e Envio

- Bênção Apostólica
- Antífona (4ª Estrofe)

A Ti, Deus Trino, poderoso Deus
Que estás presente sempre junto aos teus
A ministrar as bênçãos lá dos céus
Aleluia! Aleluia!

- Tríplice Amém
- Poslúdio

Devocional Semanal

Tema: **Fidelidade no uso das riquezas**

- Segunda: Provérbios 3.9-10
- Terça: Lucas 16.10-11
- Quarta: 1 Timóteo 6.17-19
- Quinta: 2 Coríntios 9.6-7
- Sexta: Mateus 6.19-21
- Sábado: Provérbios 11.24-25
- Domingo: Marcos 12.41-44

ANIVERSARIANTES DO MÊS

- 09 Aline Dourado 🎉
- 11 Mariana Campos 🎉
- 23 Letícia Campos 🎉
- 23 Lilian Campos 🎉
- 24 Kézia Freitas 🎉
- 26 Estefany Noronha 🎉
- 26 Fábio Santos 🎉
- 27 Abner Dourado 🎉



Ofertas e Dízimos Via Pix

Chave Pix CNPJ: 45.188.171/0001-24

Igreja Batista Reformada Viva

Conta Corrente
Banco do Brasil

Ag. 3296-4 C/C: 47588-2

Programação Semanal

• Domingo

08h30m: Classe de Membros

09h: Escola Bíblica Dominical

18h: Culto Solene

• Quarta Feira

19h30: Culto de Ensino

• Quinta-Feira (quinzenal)

19h: Grupo de Comunhão de Homens

O que a Confissão de Fé Batista de 1689 ensina sobre: **O Matrimônio** Capítulo XXIV

1. O casamento deve ser entre um homem e uma mulher. Não é lícito ao homem ter mais de uma esposa nem à mulher ter mais de um marido, ao mesmo tempo.
2. O casamento foi ordenado para o auxílio mútuo entre marido e mulher, para a propagação da humanidade por uma sucessão legítima³ e para a prevenção da impureza.
3. O casamento é lícito para todos os tipos de pessoas, desde que possam dar o seu consentimento.⁵ No entanto, é o dever dos cristãos casarem-se no Senhor. E, portanto, como aqueles que professam a verdadeira Religião não devem se casar com infiéis ou idólatras; nem devem, como aqueles que são piedosos, estar em jugo desigual, casando-se com os que são ímpios em suas vidas ou defendam heresia condenável.
4. Não devem se casar pessoas entre as quais existam graus de consanguinidade ou parentesco que sejam proibidos na Palavra de Deus. As uniões incestuosas jamais poderão ser legitimadas por qualquer lei humana ou pelo consentimento das partes, pois não é lícito tais pessoas viverem juntas, como marido e mulher.

